



A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OVERLAND GABRIEL SANTOS BASTOS; NICOLE DA FONSECA JULIO DE MACEDO;
BEATRIZ LEMOS LOPES; ARAMIS OLIVEIRA REUTER COUTINHO; JULIA ALENCAR
FONSECA DIAS

Introdução: O estresse é uma defesa do organismo frente a um estímulo adverso, cujo principal atuante hormonal é o cortisol, relacionado a imunodepressão, visto que ocupa os receptores NF-kB e impede a transcrição de diversas citocinas pró-inflamatórias, além de ser um potente anti-inflamatório por reprimir o ciclo do ácido araquidônico. Assim, é importante associar o desenvolvimento do câncer com o estresse, já que a desconfiguração desses mecanismos imunes é um risco a essa patologia, tendo em vista o ser biopsicossocial. **Objetivo:** Descrever as relações entre o estresse e o aparecimento de neoplasias malignas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Brazilian Journal of Health Review (BJHR), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores booleanos: “estresse AND câncer”, “preocupação AND câncer”. Como critérios de inclusão, foi determinado o uso de estudos publicados divulgados entre 2018 e 2023 na Língua Portuguesa e que associam o desenvolvimento de câncer ao estresse. Isso permitiu a seleção de 5 estudos para compor o resultado. **Resultados:** O cortisol, que tende a aumentar com o estresse psicológico, aumenta os riscos de tumor pelo decréscimo das capacidades de apoptose, reparo de DNA celular e da imunidade do corpo, sobretudo pela redução de interleucinas 2 e 6 e, consequentemente, da expansão clonal e atividade de células natural killers, essenciais para a proteção contra células tumorais. Além disso, a exposição ao estresse induz a liberação de catecolaminas, também associadas a progressão do câncer por regularem vias de receptores adrenérgicos encontrados em várias células cancerosas. É válido destacar que poucos estudos discorrem sobre a relação bilateral do câncer e estresse, invisibilizando as influências do estresse nas neoplasias malignas, sendo necessários mais estudos. **Conclusão:** Portanto, é evidente a relação sistema imunológico-estresse-oncologia, visto que os hormônios do estresse, ao agirem no sistema imunológico, quebram uma barreira importante para evitar o desenvolvimento do câncer, sendo necessário considerar esse aspecto no processo saúde-doença dos pacientes oncológicos, buscando o tratar como ser biopsicossocial.

Palavras-chave: **ESTRESSE; CORTISOL; CÂNCER; IMUNODEPRESSÃO; NEOPLASIAS**